

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

REDACTORES:

Feliciano Prazeres e Apulchro Motta

ASSIGNATURAS:

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

Propriedade de APULCHRO MOTTA

CAPITAL--A razão de 18000 por mez. FORA DA CAPITAL--48000 por trimestre; 75000 por semestre e 138000 por anno.

Numero avulso do dia 60 reis Atrasado 100 reis

Anno I

Aracaju--Quinta-feira, 8 de Maio de 1890

Numero 103

A GAZETA DE SERGIPE a folha de maior circulação neste Estado.

GAZETA DE SERGIPE

MANIFESTO

do visconde de Maracajú

SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE 15 DE NOVEMBRO

(Continuação)

O facto de retirar-me d'alli, não podia ser chamado a qualquer prova que não estava tralho, além de que prevenira ao ajudante general e a diversos seus empregados, do lugar em que ia pernoitar, recomendoando-me fosse communicado qualquer acontecimento. Não me cumpra, como entendi S. Ex. que via fazel-o, verificar se o Sr. ajudante general d'esse penhava o lhe incumbira. A responsabilidade do elevado cargo que occupava o Sr. tenente general Florentino Peixoto, aliada a confiança e merecia do gabinete, eram garantias seguras de que cumpria as ordens que lhe dei. Se fiz a S. Ex. qualquer communicação da entrevista que tive com o mesmo Sr. tenente general, porque o Sr. visconde me distraheo mesmo, que, attento ao meu estado de saúde lhe mandasse informar pelo Sr. ajudante general o resultado da conferencia que em este tivera; e somente no dia immediato soube que o Sr. ajudante general não pôde comparecer na residencia de S. Ex. como já referi em minha exposição. O facto de haver-me eu limitado a aquellas providencias, não é que deve o insuccesso do ex-gabinete, pois que outras foram da das tempo de evitar aquelle insuccesso e d'essas providencias fiz presente a S. Ex. e aos collegas da justiça e marinha; no arsenal de marinha, onde se achavam e cheuei não depois de insistentes clamados como diz o Sr. visconde, e sim apenas um que me cheou ás mãos quando para lá já se encaminhava. Não á fatalidade do destino, como diz afinal S. Ex., e muito menos a haver eu tomado tardamente as providencias, o que se reprehende do corpo de seu artigo, deve attribuir o quanto se assou na madrugada de 15 de novembro. S. Ex. não pôde imputar-me culpa por não ter adivinhado e que estava longe de prever, isto é, que as forças mandadas pelo go-

verno confraternissem com as sublevadas. S. Ex. foi como eu, surpreendido, nada justificando até então uma suspeita. Olhe S. Ex. para a Historia do Paiz em que se acha, e ahí encontrará dous factos de natureza identica ao que se deu entre nós. Um d'elles foi quando a guarda nacional, em Lisboa, sublevando-se, depoz o gabinete presidido pelo marechal duque da Terceira, o qual nada pôde fazer, apesar do seu prestigio politico e principalmente o que gosava como militar; o acto foi quando as tropas, sob o commando do rei D. Fernando, abandonando-o, se uniram ao exercito, muito menos numeroso, do marechal duque de Saldanha, que entrando em Lisboa, depoz também o ministerio, sendo nomeado presidente do conselho. Verdade é que as instituições não decahiram então, mas será crível, para quem testemunhou os factos, que fosse isso possível da minha parte, evitar depois de deposto o gabinete presidido por S. Ex.?

Se como militar, ministro da guerra, não podia eu ser responsável pelos factos que aqui se deram, desde que tudo foi devido á falta de cumprimento ás minhas ordens, S. Ex. faria grande injustiça profligando meus actos.

Queixou-se o Sr. visconde de Ouro Preto, da imputação de má fé que atirei-lhe em rosto á tantas mil leguas de distancia... Seja dito de passagem que era isso aliás justificado pelo modo por que se exprimira S. Ex. em seu manifesto, não sendo eu o unico que notou no que disse S. Ex. a intenção contra a qual agora protesta. Muito mais doloroso me seria vêr atirada á face a injustiça e a injuria de uma responsabilidade, e isso do estrangeiro, onde não era conhecido, e por um patricio e collega do governo.

Pondero ainda S. Ex. que semelhante accusação chegava, quando um telegramma passado para Lisboa, se dizia que eu fora reformado por falta á patria e ao exercito, a quem tenho servido durante longos annos, com lealdade e patriotismo.

A injustiça cercava-me de todos os lados, e o que mais é, ella me era atirada dentro e fóra do paiz por compatriotas que sabiam o contrario ao que affirmavam. Folgo de ver que S. Ex. protesta, dizendo, referindo-se a mim: «Nunca o julguei capaz de um acto de perfidia!!» Esse protesto aproveita mais aos creditos do caracter de S. Ex. do que a mim mesmo.

No Perú continuam as priziões das pessoas implicadas na ultima conspiração.

CORRESPONDENCIAS

Bahia, 28 de Abril de 1890.

(Continuação)

Os commentarios--Surgem de todos os lados, e em todos os grupos diversos, numerosos commentarios. Uns opinam que a não ser a intervenção do sr. dr. Zama e Augusto Guimarães, os militares deporiam o dr. Victorino, e que estes cavalheiros--combatendo a idéa, concordaram pelo pronunciamento popular. Outros que o dr. Victorino não conhecia o terreno em que pisava e que uma força poderosa estava minando o seu governo: mas outros que os representantes dos dois ex-partidos do antigo regimen hi muito tramavam uma conspiração contra o governo do Estado; finalmente que depois da viagem do dr. Augusto Guimarães ao Rio de Janeiro, os horisontes politicos deste Estado ficaram tempestuosos, e que após a tempestade viria a bonança.

Não subscrevemos nenhum dos commentarios; o que é certo, porém, é que a guma cousa de viridica parece que nelles se contém.

O momento actual é difficilissimo, e Deus queira que o patriotismo brasileiro, não se separe d'aquelles a quem estão confiados os nossos destinos.

Manifestação--Hontem realisonou-se na Praça de Palacio a reunião popular tendo a frente o dr. Zama, dirigiram-se a residencia do marechal Hermes a cumprimental-o pela sua graduacão no posto de marechal e saudal-o pelo seu a lvenio ao governo deste Estado.

Diversos officiaes do exercito conduzindo a bandeira do 9.º batalhão, tomaram parte no prestito, e ao chegarem ao quartel-general no largo da Mouraria, o dr. Zama ergueu vivas ao marechal Hermes e ao povo bahiano. S. ex. recebeu a grande massa popular e com grande emoção agradeceu aquelle viva, prova de apreço e consideração que lhe era tributada.

Depois o dr. Zama como representante do povo, e npunhou a bandeira e em palavras arrebatadoras, saudou ao velho marechal e terminou erguendo vivas ao generallissimo Deodoro, ao exercito, á imprensa e ao povo bahiano.

Terminada a manifestação seguiu o prestito para o quartel do 9.º batalhão de infantaria, onde tornou a usar da palavra o dr. Zama, fazendo entrega da bandeira ao bravo militar coronel Argollo, que deu vivas ao povo bahiano.

Éis ahí, meus amigos, relatado, minuciosae imparcialmente o desfecho dos ultimos acontecimentos politicos deste Estado.

Bahia, 29 de Abril.

Acaba de ser nomeado governador do Estado da Bahia o engenheiro Amarilio de Vasconcellos, genro do sr. marechal Hermes da Fonseca.

Os alumnos da Escola Normal de homeas, fizeram ante-hontem manifestação do desagrado ao director interino sr. professor Antonio Bahia da Silva e Araujo. Queixam-se os srs. estudantes da má direcção dada por aquelle funcionario, obrigando-lhes a permanecerem no estabelecimento desde 7 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os estudantes proclamaram director ao nosso honrado amigo sr. professor Pinto e vão representar ao governo contra o sr. Bahia.

Consta que será extinto o corpo da guarda-civica, sendo com o seu pessoal augmentado por duas companhias o corpo militar de policia; que o tenente-coronel Durval será demittido do posto de commandante do corpo de policia, sendo em seu lugar nomeado o major Salvalor; que o major Smitago do corpo de policia será aposentado; que o coronel Argollo será nomeado commandante das armas, o sr. dr. Garcia Pires ou dr. Felipe Daltro, irá occupar o cargo de chefe de policia sendo exonerado o actual.

O Diario de Noticias faz as seguintes retificações: em sua edição de hontem: Não foi o dr. Victorino quem reuniu os commandantes dos corpos, e sim o sr. marechal Hermes na manhã de sexta-feira por iniciativa e de liberação sua. Tambem não é exacto que o dr. chefe de policia pedisse de missão.

Foi vendida a casa Leitão & Cia. a empresa do Paiz. O visconde de Mattosinhos declarou que vendia a referida empresa por desgostes procedentes da prisão de seu irmão Elyzio Reis. Consta que o visconde depois de liquidar a sua fortuna segue para a Europa onde va e ficar residencia.

O dr. Benjamin Constant propozem conferencia ministerial o desarmamento geral do exercito.

Em conferencia ministerial realizada a 23 do corrente e que prolongou-se das 7 horas até depois das 11, o sr. dr. Ray Barbosa retirou-se ás 9.

Nesta conferencia tratou-se de assumptos concernentes á falta das finanças, sendo portanto de extrahar, diz o Diario de Noticias, a retirada de s. ex. antes de terminada a conferencia.

Esta circumstancia certamente vem dar vulto ao boato que corre de que s. ex. retirar-se do gabinete e que será substituido pelo sr. visconde de Figueiredo.

(Continúa.)

O nosso e o alheio

63



Este mundo anda a um torto E soffre mil convulsões. Porque se alogtam officios Contrarios as necessidades.

Tenho visto governando Sojeito desagrado: Nesta arca grande, farracha, De dirigir os Estados;

Mas que fariam figura Tratando do corpo humano, Ou n'um salão de concerto, Tocando flauta e piano.

K. N. P.

Os heróicos da guerra

Ao consulado geral do Chile, em La Paz, apresentou-se João Valenzuela, cidadão chileno, soldado do 2º de linha, prisioneiro em Tarapacá e vendido por um tal Daza em Arica, onde viveu como escravo, por dez annos, com mais vinte companheiros, reduzidos á mesma condição. Apresenta signaes ainda não cicatrizados de ferrentes que sustinha.

Valenzuela fugiu com Luiz Araya, aproveitando a embriaguez dos indios armados que lhes serviam de guardas. Seguindo pelos rios e pelos bosques, com risco de ser preso a cada passo, chegou Valenzuela a La Paz, depois de 11 mezes e dezoito dias de soffrimentos sem conta.

Araya quando já antevia a liberdade e o ter no dos seus pedermentes, succumbiu victimada mordedura de uma vibora.

Aos dados anteriores, acrescentam-se outros de origem insuspeita.

Uma vez vendidos por Daza, os 21 soldados chileños do 2º de linha, aprisionados em Tarapacá foram conduzidos pelo estala que margia os lagos Titicaca e Ayacucho até á região em que a Mãre de Deus desemboca no Amazonas.

Carregaram-nos de ferros, obrigando-os a trabalhar sem descanso, sendo victimas de soffrimentos inenarraveis.

Soube-se tambem, por intermedio de um distincto missionario franciscano, viajante e escriptor de elevado merito, que em Beni soccorreu um individuo que estava a morrer de febre e roido por vermes que lhe cobria o corpo cheio de feridas. Este individuo disse-lhe que era chileno, que fora aprisionado e vendido como escravo, acrescentando que esperava ancioso a morte para pôr termo ás suas infinitas torturas.

Disse ainda o moribundo existirem mais 20 compatriotas seus escravizados.

O governo argentino, assim que teve conhecimento destes factos gravissimos, telegraphou á legação do Chile em La Plata, affirmando de que aquelles inelchiz sejam reportados.

COMPANHIA
Commercio de Aguardente
 4 RUA THEOPHILO OTTONI 4
 RIO DE JANEIRO
 CAPITAL 1.000.000\$

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saude n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber a commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcohol, laranja e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcohol a lavradores e engenheiros centrais ou aos committentes, a uro razoavel; aquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado até que o mercado permita collocal os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vazio para condução de generos;

Armazenar aguardente e alcohol de conta alheia ou o que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1\$ até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2\$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1\$ do segundo mez em diante, com garantia effectiva de seguro e pequenos certos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transitio pelos seus trapiches mediante 500 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vazia desde que não demore a expedição alem de horas.

Comprar, vender e receber a commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

ALTAS NOVIDADES.
Vindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e valioso sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindos pelo Paquete *Estrella* e a par do bom gosto e escolha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietario.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, apreciar, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos cortes de vestidos de cachemira pretos, café, creme, brancos, palha e de muitas outras cores a preços, de 15\$ a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes o que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

- Deslumbrante sortimento de flores!
- Modernissimos leques de gaze.
- Luvas de seda.
- Meias de cores.
- Fitas e Fitas.
- Grande sortimento de fichús.
- Fichús finos modernos.
- Bonecas vestidas
- Porta-trança.
- Grampos para chapéus.
- Brins finos.
- Brins brancos.
- Fustão branco.
- Chapéus para homens.
- Chapéus para meninos.
- Calçado para homens.
- Calçados para senhoras.
- Calçados para meninas. Merinós pretos e de cores. Cortes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Calças miras pretas. Flanella americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e utilidade.

Loja Tupy

PREVENÇÃO

O proprietario da Loja Venezia previne as ex.ªs. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sed e etc

Chapéus para senhora, ultimo gosto.

Luvas de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Veludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephrs, cassas e voiale

Espartilhos, calçados

Leges, fitas, e br ochre

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como seião: botões, grampos, pulseiras

Bôas perfumarias

Para o inverno

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Venezia

Alfenio E. T. Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia, a qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

ADVOGADO

Antônio Carneiro da Rocha

E

José Octacilio dos Santos

RUA DO COMÉRCIO N. 13, 1.º ANDAR

(POR CIMA DO PALAIS-ROYAL)

Das 10 ás 3 horas da tarde

Clinica medco cirurgica

DO

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: — Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de crianças.

A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Nicolau Pengitori vende farinha de mandioca superior, 1.000 réis a sacca.

COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

O vapor

Principe do Gram-Pará

E' esperado neste porto, da Bahia por Estancia no dia 9 do corrente. Depois da demora necessaria seguirá para o Norte até Pernambuco. Para carga e passageiros trata-se com os agentes.

Machado & Monteiro

O vapor

MARQUEZ DE CAXIAS

Chegou hontem dos portos do Norte e seguirá para a Bahia em direitura.

FABRICA

DE CIGARROS

LEITE ROSAS & C.

A' Rua de Larangeiras

MARCAS ACREDITADAS

Novos Democratas Daniel Mercurio nos Cordovinos Americanos, Siganços Hypodromos, Mascotas Universaes.

Cigarros

De papel de seda, de linho, palha de trigo, de papel do, de papel amarello, de papel medicinal e etc.

FUMOS

De Minas, Daniel, Coyrno, Caporal Mineiro, do Rio de Janeiro das melhores qualidades e preparadas velos mais acreditadas fabricadas

Completo Sortimento

De papéis e palhas de todas as qualidades apropriadas a fabrico de cigarros; linhas, linhas, e tudo mais concernente a este ramo de negocio.

Advertencia

Chamemos a attenção do publico para os cigarros fabricados em nosso delro papel de palha de trigo, nada têm de comum com os sob este nome se vende ultimamente nomercado.

GRANDE
 FABRICA
 DE
 Cigarros
 DE
 Todas as Qualidades
 MANUFACTURA
 Em Larga Escala
 DOS ACREDITADOS
 CIGARROS
 DUQUES
 E
 NOVOS
 Democratas
 Stande
 DEPOSITO
 DE
 Fumos
 DESFIADOS
 Epicados
 DE TODAS AS
 QUALIDADES
 E PROCEDENCIAS
 Completo
 SORTIMENTO
 De papéis
 PALHAS
 LAMINAS
 Linhas
 E TUDO MAIS
 CONCERNENTE
 A ESTE RAMO
 DE NEGOCIO
 LEITE ROSAS & C.
 RUA DE
 LARANGEIRAS
 Aracaju
 ENDEREÇO
 TELEGRAPHICO
 Duques